

Notícias do dia 30 de agosto



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS



Sumário

Número de notícias: 4 | Número de veículos: 4

O POPULAR - GO - VIDA URBANA
TCE - GO

HCN adota técnica para diminuir a dor do parto 3

DAQUI - GO - GERAL
TCE - GO

Técnica de anestesia reduz dores do parto 5

GOIÁS 24 HORAS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO

Urgente: Mauro Rubem representa no Ministério Público e TCE sobre denúncia de fraude em placas de sinalização do governo Caiado 7

MAJOR REIS - GOIÁS - TRINDADE - NOTÍCIAS
TCE - GO

Prefeitura de Trindade adere ao pacto nacional pela primeira infância, do governo federal 8

HCN adota técnica para diminuir a dor do parto

Mariana Carneiro mariana.carneircMp)opopular.com.tx

As gestantes que vivenciarem o parto no Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN), localizado em Uruaçu, poderão se beneficiar de uma técnica de analgesia peridural que permite que a mulher em trabalho de parto tenha a dor amenizada sem diminuir a força muscular, facilitando a viabilização dos partos normais. O uso da técnica faz parte do projeto Parto Adequado, adotado pela unidade, que tem como intuito promover o avanço dos partos humanizados.

A peridural walking, conhecida também como "walking epidural" ou "peri walking", é uma forma de administração de anestésicos na medula espinhal, que proporciona o alívio da dor ao mesmo tempo que permite que a paciente mantenha a mobilidade e a sensibilidade. "Mesmo com a analgesia, a mulher permanece ativa. Ela vai conseguir andar, ter tônus muscular para fazer força e sentir o bebê nascendo. O intuito é promover um parto ainda mais seguro e mais confortável para a mãe e para o bebê", explica Luciano Dias, médico anesthesiologista e diretor técnico do HCN.

O Parto Adequado, desenvolvido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o Hospital Israelita Albert Einstein (111A E) e o Institute for Healthcare Improvement (IHI), com o apoio do Ministério da Saúde, foi lançado em 2014 e tem o objetivo de identificar modelos inovadores e viáveis de atenção ao parto e nascimento, que valorizem o parto normal e reduzam o percentual de cesarianas sem indicação clínica. "Na rede pública de **Goiás**, nós estamos dando o passo inicial", destaca Dias. Segundo a Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas (Fundahc), nas maternidades públicas municipais de **Goiânia** a peridural walking é uma técnica usual, mas a prioridade é para o parto normal com atendimento humanizado.

Em **Goiás**, de acordo com monitor do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)** ligado ao Pacto da Primeira Infância, em 2021, 67,50% dos partos foram cesáreas, fazendo o estado despontar como o vice-líder brasileiro, perdendo apenas para Rondônia (68%). Desde 2013, a porcentagem tem variado entre 65% e 68%, se mantendo sempre acima da proporção nacional. O ideal é que o número permaneça abaixo dos 30%, sendo que o preconizado

pela Organização Mundial de Saúde (OMS) é que seja menor que 15%.

Caso a mãe esteja saudável, a primeira opção para abrandar as dores do trabalho de parto é por meios não farmacológicos. "São estratégias variadas, como o caminhar, que auxilia no progresso do parto, a presença de um familiar ou da doula para acalmar a gestante, técnicas de respiração, o uso da água quente ou fria e até a aromaterapia. Na grande parte das vezes, esse conjunto de estratégias faz com que o parto natural seja bem sucedido", explica o diretor técnico do HCN.

Entretanto, para algumas mulheres, a dor do parto é limitante. Nesses casos, entram os meios farmacológicos. "Nesse sentido, o peri walking é uma vanguarda", aponta Dias. Apesar das vantagens da peridural walking, fatores individuais, como a condição de saúde e a natureza do procedimento, devem ser considerados. Por isso, as pacientes precisam ser avaliadas por um médico anesthesiologista que domina a técnica. A peridural walking se diferencia das anestésias utilizadas nas cesarianas pois, nesses casos, além da dor, a mulher também perde a sensibilidade e força motora.

A técnica da peridural walking já é feita na unidade há mais ou menos um mês. A moradora de Santa Terezinha de **Goiás**, Thauanne Xavier de Abreu, de 23 anos, foi uma das mulheres que usou a técnica. Ela deu à luz ao primogênito Henrique na última quarta-feira (23). "Assim que (eles) aplicam a analgesia, ficamos totalmente sem dor. Ficamos bem mais confortáveis. Eu não conhecia. Eu pensava que todo parto normal era com dor", relata a jovem.

AVANÇO

Inicialmente, o projeto vai ocorrer apenas no HCN, que costuma realizar de 100 a 120 partos por mês. O Centro Obstétrico do hospital possui equipe multiprofissional especializada para atendimento de gestantes e recém-nascidos de alto risco e conta com um pronto-socorro dedicado à assistência de gestantes e puérperas. Entretanto, Dias destaca que o HCN é um hospital escola e que o intuito é capacitar a maior quantidade possível de profissionais, já que eles poderão se aproveitar das técnicas aprendidas em outras unidades de saúde. "Somente na Região de

Saúde Serra da Mesa (que inclui Uruaçu) são feitos cerca de 673 partos por mês", destaca.

O secretário estadual de Saúde, Sérgio Vendo, explica que a pandemia da

COVID-19 fez com que a regionalização da Saúde avançasse mais rapidamente e que, posteriormente, a SES-GO buscou manter unidades de alta complexidade no interior do estado. "Buscamos sanar um vazio assistencial da obstetrícia, para aquelas gestantes que precisavam buscar atendimento na capital. É o caso do HCN, que atende o Norte goiano", destaca. Atualmente, os hospitais estaduais de Luziânia, Jataí e Formosa também oferecem atendimento obstétrico e todas as 17 poli-clínicas de **Goiás** ofertam consultas e exames para gestantes.

Thauanne deu à luz ao primogênito Henrique no HCN: "Eu pensava que todo parto normal era com dor"

Hospital tem projeto-pi loto com I.A. para reduzir mortalidade infantil

O Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN) também é palco de um projeto piloto que visa reduzir a taxa de mortalidade infantil em **Goiás**. Desenvolvido pela Gerência de Inovação da Superintendência de Tecnologia e Inovação da Secretaria de Estado de Saúde de **Goiás** (SES-GO), a Inteligência Artificial Contra a Mortalidade Infantil (Caren) utiliza tecnologias de cruzamento de dados para mensurar a atenção requerida no cuidado de cada recém-nascido internado, o que permite o aperfeiçoamento do uso de recursos humanos com base na prioridade do atendimento. Todo bebê que nasce em um hospital da rede estadual tem uma série de dados inseridos em um prontuário eletrônico: quantidade de consultas de pré-natal, tipo de parto, peso, existência de comorbidades, dentre outros. O que a Caren faz é cruzar todas essas informações com o banco de dados do sistema de nascidos vivos do Ministério da Saúde para identificar quais foram os outros bebês que nasceram em condições similares. Depois, os dados relativos à taxa de mortalidade do grupo são analisados. "Assim, é possível dizer qual o grau de atenção que aquele bebê vai precisar e conseguimos desempenhar cuidados específicos", explica Luiselena Esmeraldo, superintendente de Tecnologia, Inovação e Saúde Digitei da SES-GO. Em 2022, **Goiás** registrou uma taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos), que considera as mortes antes de um ano de idade completo, de 11,96%. O número é um pouco menor do que o registrado em 2021 (12,06%).

A Caren foi implantada no HCN no primeiro semestre de 2023 e a intenção é que ela esteja presente nos outros hospitais da rede estadual que prestam

assistência a recém-nascidos até o final deste ano. "Não é preciso ir até as unidades para instalar nenhum um tipo de programa nos computadores das unidades. Tudo é feito na superintendência. As informações aparecem automaticamente para a equipe médica no prontuário", esclarece Luiselena.

Por conta do projeto, a equipe do setor de tecnologia da informação da SES-GO conquistou o segundo lugar na categoria Melhor Solução de Governo Digital Baseado em Inteligência Artificial, no Prêmio Abep de Excelência em Governo Digital - Gov.Digital, antigo Prêmio e-Gov. O prêmio é um selo de reconhecimento altamente respeitado em governo digital.

Tecnologia de cruzamento de dados avalia cuidado com recém-nascido

Site: <https://opopular.com.br/digital/30-agosto-2023/1o-caderno>

Técnica de anestesia reduz dores do parto

Uma técnica de analgesia peridural permite que a mulher em trabalho de parto tenha a dor amenizada sem diminuir a força muscular, facilitando a viabilização dos partos naturais. O uso faz parte do projeto Parto Adequado, adotado pelo Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN), em Uruaçu.

A peridural walking, conhecida também como "walking epidural" ou "peri walking", é uma forma de administração de anestésicos na medula espinhal que proporciona o alívio da dor ao mesmo tempo que permite que a paciente mantenha a mobilidade e a sensibilidade.

"Mesmo com a analgesia, a mulher permanece ativa. Ela vai conseguir andar, ter tônus muscular para fazer força e sentir o bebê nascendo. O intuito é promover um parto ainda mais seguro e mais confortável para a mãe e para o bebê", explica Luciano Dias, médico anesthesiologista e diretor técnico do HCN.

REDUZIR CESARIANAS O Parto Adequado, desenvolvido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE) e o Institute for Healthcare Improvement (IHI), com o apoio do Ministério da Saúde, foi lançado em 2014 e tem o objetivo de identificar modelos inovadores e viáveis de atenção ao parto e nascimento, que valorizem o parto normal e reduzam o percentual de cesarianas sem indicação clínica. Segundo a Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas (Fundahc), nas maternidades públicas municipais de **Goiânia** a peridural walking é uma técnica usual, mas a prioridade é para o parto normal com atendimento humanizado.

Em **Goias**, de acordo com monitor do **Tribunal de Contas do Estado de Goias (TCE-GO)** ligado ao Pacto da Primeira Infância, em 2021, 67,50% dos partos foram cesáreas, fazendo o estado despontar como o vice-líder brasileiro, perdendo apenas para Rondônia (68%). Desde 2013, a porcentagem tem variado entre 65% e 68%, se mantendo sempre acima da proporção nacional. O ideal é que o número permaneça abaixo dos 30%, sendo que o preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) é que seja menor que 15%.

Caso a mãe esteja saudável, a primeira opção para abrandar as dores do trabalho de parto é por meios não farmacológicos. "São estratégias variadas, como o caminhar, que auxilia no progresso do parto, a presença de um familiar ou da doula para acalmar a

gestante, técnicas de respiração, o uso da água quente ou fria e até a aromaterapia. Na grande parte das vezes, esse conjunto de estratégias faz com que o parto natural seja bem sucedido", explica o diretor técnico do HCN.

Entretanto, para algumas mulheres, a dor do parto é limitante.

Nesses casos, entram os meios farmacológicos. "Nesse sentido, o peri walking é uma vanguarda", destaca Dias.

Tecnologia ajuda a diminuir mortalidade

Um projeto piloto, também no Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN), visa reduzir a taxa de mortalidade infantil em **Goias**.

Desenvolvido pela Gerência de Inovação da Superintendência de Tecnologia e Inovação da Secretaria de Estado da Saúde (SESGO), a Inteligência Artificial Contra a Mortalidade Infantil (Caren) utiliza tecnologias de cruzamento de dados para mensurar a atenção requerida no cuidado de cada recém-nascido internado, o que permite o aperfeiçoamento do uso de recursos humanos com base na prioridade do atendimento.

Todo bebê que nasce em um hospital da rede estadual tem uma série de dados inseridos em um prontuário eletrônico: quantidade de consultas de pré-natal, tipo de parto, peso, existência de comorbidades, dentre outros. O que a Caren faz é cruzar todas essas informações com o banco de dados do sistema de nascidos vivos do Ministério da Saúde para identificar quais foram os outros bebês que nasceram em condições similares.

GRAU DE ATENÇÃO Depois, os dados relativos à taxa de mortalidade do grupo são analisados. "Assim, é possível dizer qual o grau de atenção que aquele bebê vai precisar e conseguimos desempenhar cuidados específicos", explica Luiselena Esmeraldo, superintendente de Tecnologia, Inovação e Saúde Digital da SES. Em 2022, **Goias** registrou uma taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos), que considera as mortes antes de 1 ano de idade completo, de 11,96%. O número é um pouco menor do que em 2021 (12,06%).

SEM DOR

A técnica já é feita na unidade há mais ou menos um mês.

Moradora de Santa Terezinha de **Goiás**, Thauanne Xavier de Abreu, de 23 anos, foi uma das mulheres que usaram a técnica.

Ela deu à luz o primogênito Henrique na quarta-feira (23).

"Assim que (eles) aplicam a analgesia, ficamos totalmente sem dor. Ficamos bem mais confortáveis.

Eu não conhecia. Eu pensava que todo parto normal era com dor", relata a jovem

Thauanne deu à luz Henrique após utilizara técnica e não teve dor

Site: <https://daqui.opopular.com.br/digital/30-agosto-2023/daqui-go>

Urgente: Mauro Rubem representa no Ministério Público e TCE sobre denúncia de fraude em placas de sinalização do governo Caiado

O deputado Mauro Rubem (PT) protocolou, nesta segunda, 28, representação no Ministério Público do Estado de **Goias** (MP-GO) e no **Tribunal de Contas do Estado de Goias** (TCE-GO), solicitando que sejam verificadas possíveis irregularidades na aquisição de placas de trânsito pela **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** (Goinfra).

O documento solicita também que seja observado se as placas que já foram instaladas cumprem com as exigências constantes nos editais, como a dimensão, espessura, qualidade do material, durabilidade e, inclusive, o serviço de instalação.

Rubem ressaltou que a denúncia feita pelo Goiás24horas, no dia 18 de agosto último, mostrou que pode haver um prejuízo ao erário da ordem de R\$ 20 milhões de reais. "Não se pode dormir com um ruído desses e nós, deputados, temos a obrigação de fiscalizar a boa aplicação do dinheiro do contribuinte. Fiz essa representação e vou acompanhar até que tudo seja devidamente esclarecido", frisou.

Nas representações também foram citadas as duas empresas vencedoras dos certames: Sinalização e Construção de Rodovias Ltda. e Sitran Sinalização de Trânsito Industrial Ltda.

Site: <https://goias24horas.com.br/190240-urgente-mauro-rubem-representa-no-ministerio-publico-e-tribunal-de-contas-para-verificar-irregularidades-em-placas-de-sinalizacao-do-governo-caiado/>

Prefeitura de Trindade adere ao pacto nacional pela primeira infância, do governo federal

@major_reis

Parceria com estados e municípios tem como objetivo garantir implementação de planos que promovam o bem-estar e desenvolvimento das crianças de zero aos 6 anos de idade. "Com zelo e cuidado, ao lado dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, de mãos dadas, vamos fazer um programa que seja exemplo para **Goiás**", destaca prefeito

A Prefeitura de Trindade aderiu, nesta segunda-feira (28/08), ao **Pacto Nacional pela Primeira Infância**, programa criado pelo Governo Federal. A parceria com estados e municípios tem como objetivo garantir a implementação de planos que promovam o bem-estar e desenvolvimento das crianças de zero aos 6 anos de idade.

O pacto foi assinado pelo prefeito Marden Júnior, o que significa que o município se compromete a assumir como prioridade a primeira infância, fazendo valer o que determina a constituição federal.

"Trindade se coloca, mais uma vez, no compromisso de preservar os direitos da primeira infância. Com zelo e cuidado, fizemos uma grande parceria com os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Todos, de mãos dadas, para que possamos preservar o direito das nossas crianças, e assim fazer um programa que seja exemplo para **Goiás**", pontua Marden Júnior.

Será instituído o Comitê Municipal pela Primeira Infância, que tem como objetivo unir esforços para garantir os direitos das crianças de zero a 6 anos, por meio da mobilização de instituições, definição de metas e promoção de atividades de sensibilização para melhorar a vida de famílias e crianças.

O presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), Joaquim Alves de Castro, destacou a importância do pacto para a proteção das crianças de zero a 6 anos.

"Isso é importante, porque demonstra a visão que o prefeito Marden Júnior, secretários e vereadores tem sobre a importância de se investir na primeira infância, quando a criança está ainda com o cérebro em

formação. Isso terá efeito positivo no futuro", afirma Joaquim Alves de Castro. "Está de parabéns a Prefeitura de Trindade pela consciência do seu papel na sociedade. É um jovem prefeito que está preocupado com as futuras gerações", reitera.

Em **Goiás**, o **Pacto Nacional pela Primeira Infância** está sendo coordenado pelo **Tribunal de Contas do Estado (TCE)** e, nos municípios, pelo **conselheiro Daniel Augusto Goulart**, vice-presidente do Tribunal de Contas dos Municípios.

"A neurociência mostra que essa é a fase mais importante da vida, em que o ser humano vai construir o patrimônio emocional. Então, é preciso que tenha uma atenção especial. Nós temos leis para isso. Mas não basta só a legislação. É preciso a conscientização da importância disso para todos. Cada um de nós podemos fazer um pouquinho da nossa parte", reforça Daniel Augusto Goulart.

Estiveram presente na assinatura do pacto a defensora pública, Débora Vidal, juíza da infância, Karine Unes, deputado estadual, Cristiano Galindo, primeira-dama do município, Dona Dorinha, secretários municipais Sérgio Sanches (Educação), Gabriela Alves (Assistência Social), Gustavo Queiróz (Saúde), procurador do município, Sérgio Araújo, vereadores Hélio Brás, Samuel Samuca e Márcia do Edmilson.

Site: <https://majorreis.blog.br/pacto-nacional-pela-primeira-infancia-do-governo-federal/>